

RESUMO - LITERATURA DE AUTORIA DE MULHERES

TEATRALIDADE E PERFORMANCE EM LUCILA NOGUEIRA

Andre Cervinskis (acervinskis@gmail.com)

RESUMO: Lucila Nogueira teve os pés bem fincados em Pernambuco, mas com as antenas ligadas no mundo inteiro. Viveu e influenciou diversos panoramas literários, da Geração 65 à literatura contemporânea do Recife. O objetivo de nosso projeto é analisar a teatralidade e performance na poesia de Lucila Nogueira. Defendemos que a poética de Lucila Nogueira é representada por múltiplas identidades, com feições multiculturais e globalizadas, através da mimetização de personagens performáticos, com elementos de desespero, desencanto, ansiedade e niilismo, próprios da contemporaneidade pós-moderna em que vivemos. E que a assunção de tais identidades influenciaram na criação de personagens performáticos. No tocante o corpus ou material a ser analisado, serão trabalhados os livros de Lucila Nogueira de sua segunda fase (performática ou pós-moderna), Nesse sentido seriam priorizadas as obras Desespero Blue, Estocolmo, Refletores e A Quarta Forma do Delírio. Nessa compreensão, utilizaremos de um aparato teórico centrado na pluralidade que o assunto exige. Assim sendo, servir-nos-ão de apoio os mais diversos compêndios sobre esses assuntos: Palotinni (1987); Staiger (1977); Ubersfeld (2005); Jorge Glusberg (2009), Rose Lee Goldberg (2006), Paul Zumthor (1997; 2000) e Marvin Carlson (2010). Em Lucila Nogueira, toda poesia parte e retorna aos mitos da humanidade. É, sem dúvidas, uma das grandes vozes de nossa poesia contemporânea (entendendo-se esse período de recorte de 1960

para os dias atuais do século XXI), o pós-modernismo, o clássico e o novo, através de personas teatrais e contemporâneas.

Palavras-chave: teatralidade; performance; lucila nogueira.